



GRUPO ENCENAÇÃO

apresenta

“nem
tudo
está



azul
no país
azul”

DIREÇÃO GERAL: F.E. KOKOCHT - NOEMIA SCARAVELLI

"NEM TUDO ESTÁ AZUL NO PAÍS AZUL", de Gabriela Rabelo, conta a história de um certo rei azul. A peça adaptada para a Idade Média.

Naquele reino, as cores primárias: vermelho, amarelo e azul, não poderiam ser misturadas, de maneira alguma, pois existia um decreto-lei que condenava à masmorra todo aquele que ousasse dosebedecer. É que o rei temia o surgimento de uma nova cor, mais bonita do que a dele.

Um certo dia, uma Amarela (mãe) resolveu dar um baile à fantasia, para comemorar os quinze anos de sua filha Lina. Como os vermelhos estavam proibidos de ir à festa, elaboraram um plano e compareceram, como se estivessem fantasiados. Um deles, ao conhecer a aniversariante, se apaixonou por ela. Às escondidas os dois se casaram e tiveram um filho de uma nova cor: laranja. Ao saber do caso, o rei azul mandou separar os desobedientes e condenou o filho à masmorra, para fazer companhia as demais cores que iam surgindo.

Tempos depois, o rei adoeceu e precisou de sangue. E na ausência dos azuis mandaram chamar o verdinho, a cor mais próxima, considerado o líder da masmorra, para salvar a vida do monarca. Mas, só com uma condição o verdinho doaria o seu sangue: que fosse abolido o decreto-lei. O rei moribundo, no último instante cedeu as exigências do verdinho, e tudo terminou bem com a mistura de todas as cores.

ELENCO

F.E. Kokocht
Noemia Scaravelli
Tereza Dione
Marcos Dom Pedro
e
Acacio Coutinho
Caíto Fagundes
Cristina Veloso
David Alvarenga
Gersom Amadio
Harley Campos
Kelly Cidoracci
Paulo Montelis
Reginaldo Ferro
Vicente Pajaro

FICHA TÉCNICA

TEXTO	Gabriela Rabelo
DIREÇÃO	F.E. Kokocht e Noemia Scaravelli
MÚSICAS	Amilson Godoy
LETRAS	Gabriela Rabelo
DIREÇÃO MUSICAL	Gilda Vandenbrante
CENÁRIOS	F.E. Kokocht
FIGURINOS	F.E. Kokocht
COREOGRAFIA	João Senna
CENOTÉCNICO	Helder Rodrigues
EXEC. DE FIGURINOS	Flávio Niguel, F.E. Kokocht, Helder Rodrigues, Noemia Scaravelli, Vilmar F. Costa
ADERÊÇOS E FIGURINOS	Carlos Fagundes, Gerson Amadio, Flávio Miguel, Helder Rodrigues, Mario Suzuki, Noemia Scaravelli, F.E. Kokocht, Nelson Nunes, Gilberto Gaspareto.
ADERÊÇOS DE CENOGRAFIA	Grupo Encenação
ILUMINAÇÃO	Nezito Reis
CONTRA REGRA	Grupo Encenação
SONOPLASTIA	Ricardo R. Olhier
OPERAÇÃO DE LUZ	Ricardão
FOTOGRAFIA	Sergio Andrade, João Carlos
PRODUÇÃO EXECUTIVA	F.E. Kokocht/Noemia Scaravelli
ADMINISTRAÇÃO	F.E. Kokocht
DIVULGAÇÃO	Grupo Encenação
CARTAZ	Mario Suzuki/IMESP
PRODUÇÃO	Encenação Prods. Arts.

Cada nota musical das canções de Amílson Godoy, cada mínimo detalhe do cenário ou figurino confeccionados, ali mesmo, a trinta mãos, nas oficinas da Casa de Cultura, dão bem a mostra de como um espetáculo pode ser ao mesmo tempo simples e bonito. A resposta para este esforço comum é o que se viu na platéia do Mazzaroppi, no último sábado: empatia instantânea. E credibilidade, cujo maior exemplo se verifica, em montagens infantis, quando o ator aponta um arco-íris no fundo da sala e a quase totalidade das cabecinhas, sem qualquer vacilo, volta-se para aquela direção.

Ricardo Voltolini - Folha da Tarde, 18.07.87

Como tema central, a peça, sem didatismo, expõe o absurdo do preconceito racial e da falácia que é a pureza das raças. Mas, num sentido mais amplo, o texto combate toda forma de governo absolutista, e, num sentido mais restrito, defende a força do amor que enfrenta todas as barreiras, familiares, preconceituosas, policiais. Como se vê, a peça trata de temas sérios, dando ao público infantil a oportunidade de entrar em contato com os problemas graves da nossa estrutura social.

Clóvis Garcia - Folha da Tarde, 16.01.88

Eletropaulo
**ELETRICIDADE DE
SÃO PAULO S.A.**

SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO-PC-PCPO-FRD-031/88